

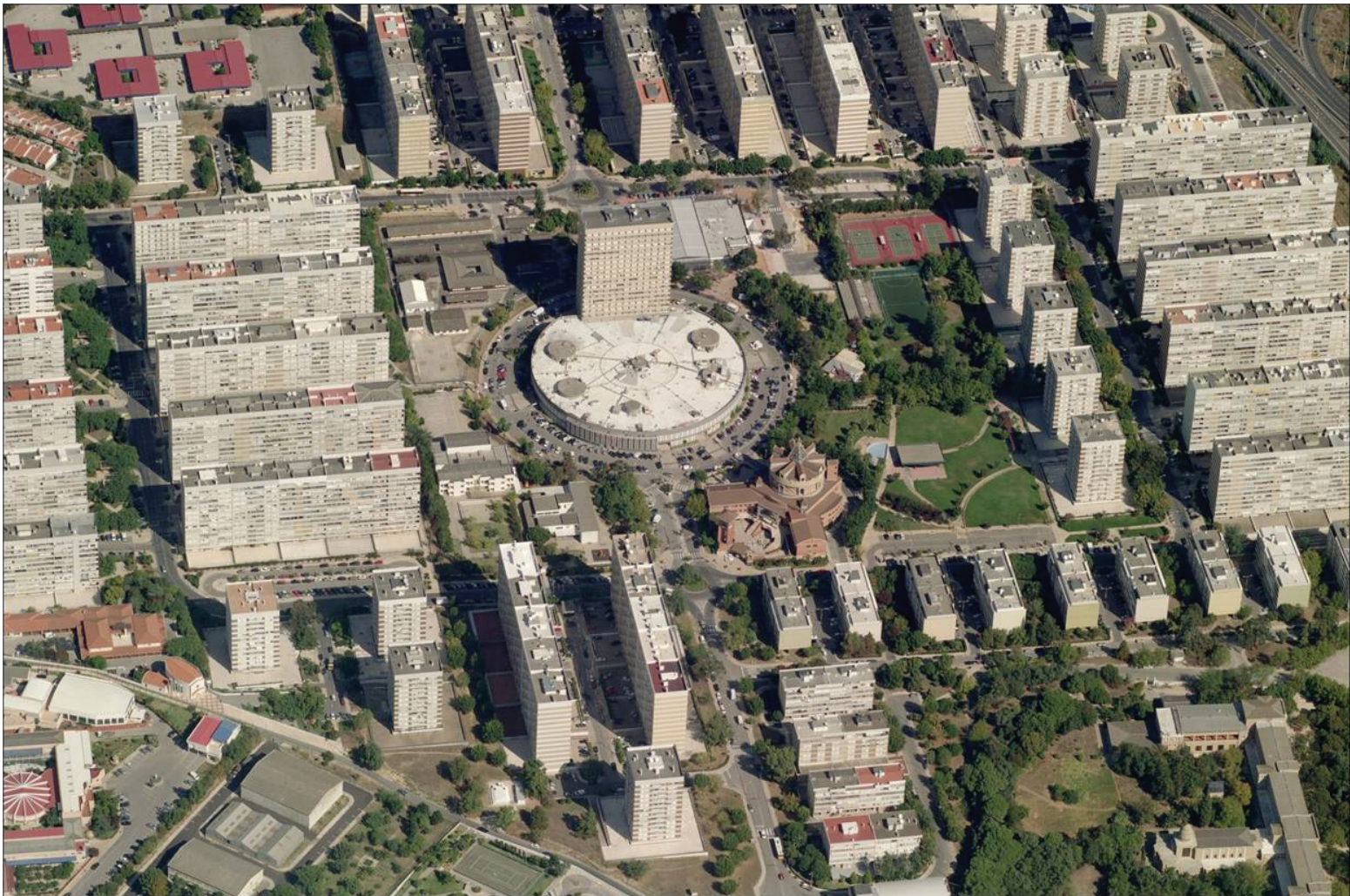
Optimist Suburbia

PORTELA um modelo na difusão da periferia: estudo do desenvolvimento da urbanização da Portela da autoria do arquitecto Fernando Silva.

Trabalho Teórico submetido como requisito parcial para a obtenção de grau de
Mestre em Arquitectura

Orientadora:

Doutora Ana Cristina Fernandes Vaz Milheiro, Professora Auxiliar
ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa



Resumo

A Urbanização da Portela (1960-1979) da autoria do arquitecto Fernando Silva (1914-1983) tornou-se um paradigma no contexto da criação urbanística das periferias dos anos 60, do século XX, em Portugal. A carência habitacional que existia na época proporcionou a dinamização de um plano apoiado na interpretação da Carta de Atenas (1933) e numa Cultura Arquitectónica Moderna. Possibilitou através de uma resposta rápida e eficaz dar solução às urgências habitacionais existentes devido ao êxodo rural - sinal do progresso de uma expansão industrial - ao fim da Guerra Colonial (1961-1974) e à chegada das comunidades que viviam nas ex-colónias. O modelo adoptado na Portela, com base essencialmente racionalista, tomou como base a criação de uma zona central definida por um parque urbano e uma zona comercial e de serviços. Os edifícios destinados a habitação foram colocados segundo as directrizes da Carta de Atenas, seguindo também o paradigma de reprodução socialista, como se praticava nos países da Europa Oriental. A unidade do conjunto foi sempre um princípio fundamental para a concretização do projecto e levou o arquitecto a seguir o seu desenvolvimento com enorme cuidado. Foi criado um Regulamento da Urbanização que pretendia garantir que os diversos construtores seguissem as qualidades funcionais, técnicas e estéticas do conjunto, garantindo assim a continuidade de uma linguagem arquitectónica.

Palavras-chave: Urbanismo, Portela, Periferia

Abstract

The Urbanization of Portela (1960-1979) by Architect Fernando Silva (1914-1983) became a paradigm in the creation of urban peripheries in the sixties of the twentieth century in Portugal. The housing lack that existed at that time provided the dynamism of a plan supported by the interpretation of the Charter of Athens (1933) and a Modern Architectural Culture. By enabling a rapid and efficient answer to solve the existing emergency housing due to rural exodus - a sign of industrial expansion progress - the end of the Colonial War (1961-1974) and the arrival of the communities living in the former colonies. The model adopted in Portela, based on an essentially rationalist, was based on the creation of a central area defined by an urban park, a shopping and services. The residential accommodations were placed under the guidelines of the Charter of Athens, also following the paradigm of socialist reproduction, as practiced in Eastern Europe. The unit of the whole was a fundamental principle for realizing the project and led the architect to follow its development with great care. It was created a Urbanistic Regulation that was intended to ensure that the various manufacturers followed the functional, techniques and aesthetics qualities of the set, ensuring the continuity of an architectural language.

Agradecimentos

Em primeiro lugar não podia deixar de agradecer à pessoa que mais me marcou ao longo do percurso por esta escola. Trata-se da professora Ana Vaz Milheiro, que me fez perceber que a Arquitectura existe muito para além do que alguma vez eu poderia imaginar. Através da forma como se expressa e o modo como vê a arquitectura, fez nascer em mim um “novo olhar” sobre assuntos que até então estavam “adormecidos”. Gostaria de agradecer também a paciência e empenho na orientação deste trabalho e todos os ensinamentos que me foram dados no seu desenvolvimento.

Depois ao professor Paulo Tormenta Pinto, pela sua dedicação e disponibilidade constante no apoio ao desenvolvimento de projecto e pela sua maneira de acreditar e de motivar até nos momentos menos positivos.

Aos docentes do DAU na sua generalidade e, em especial ao professor Pedro Botelho que, com a sua forma de ensinar, deixa memórias positivas em qualquer aluno.

Aos colegas Bruno Ferreira, Débora Félix e Salvador Menezes que, em conjunto se aventuraram comigo neste laboratório partindo à descoberta do Arquitecto Fernando Silva, que era para nós um desconhecido.

À Alice Espada, pela constante disponibilidade na resolução de todos os problemas e pela amizade criada ao longo dos últimos anos.

Ao Dr. Jorge Afonso e à Olga Nuno, do Arquivo Municipal de Loures, que se disponibilizaram para apoiar todos os nossos pedidos no decurso da investigação dos processos da urbanização da Portela.

À Arquitecta Isabel Monteiro, pela sua simpatia e disponibilidade na transmissão de conhecimentos sobre a obra do Arquitecto Fernando Silva.

Aos meus amigos de sempre e aos que apareceram nesta passagem pela escola, colegas e amigos do MIA, em especial aos que me acompanharam mais de perto: Tiago Cruz, Flávia Falcão, Nuno Mendes, Ricardo Carreiro, Bruno Ferreira, Frederico Dionísio, Margarida Santos, Débora Félix e Salvador Menezes.

À minha família que nas alturas de maior pressão apenas ouviram “Bom dia” ou “Boa Noite”.

Por fim, à memória da minha avó.

ÍNDICE

Introdução

1. O Bairro da Portela de Sacavém no contexto do Urbanismo dos anos 60/70 do séc. XX	
Contexto Histórico, carências habitacionais dos anos 60	10
<i>Optimist Suburbia</i> , construção da periferia	18
Antecedentes ao plano de urbanização	23
2. O planeamento Urbano do bairro	
Princípios Urbanos e estudos de integração do plano	26
A unidade do conjunto	28
Morfologia Urbana do bairro (Estrutura viária, espaço público, estrutura do edificado, espaço verde, equipamentos)	30
A relação do plano com a “Carta de Atenas”	47
Estudos complementares de correcção do plano envolvendo a autarquia e as entidades afectas ao plano	50
3. O Arquitecto	
Relação do arquitecto com o projecto e a execução da obra	54
Outros conjuntos projectados pelo arquitecto F. Silva contemporâneos à Portela de Sacavém (Sassoeiros, Alto da Barra)	56
4. O bairro da Portela de Sacavém hoje.	
Interpretação dos habitantes sobre as características racionalistas do bairro	60
Um modelo da expansão da periferia	62
Conclusão	64
Bibliografia	67
Índice de imagens	72
Anexos	74

